



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Fisioterapia Oncológica

Sumário

1.	Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2.	Características Técnicas do Curso	3
3.	Público-alvo	3
4.	CrITÉrios de Seleção	4
5.	Justificativa do Curso	4
6.	Objetivos do Curso	4
7.	Competências e Habilidades do Egresso	5
8.	Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9.	Estágio Não Obrigatório	9
10.	Matriz Curricular	10
11.	Carga Horária	11
12.	Conteúdo programático	11
13.	Infraestrutura Física e Pedagógica	28

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Fisioterapia Oncológica

Área de Avaliação (CAPES): Educação Física

Grande Área (CAPES): Ciências da Saúde (4.00.00.00-1)

Área do Conhecimento (CAPES): Fisioterapia e Terapia Ocupacional (4.08.00.00-8)

Classificação OCDE: Saúde e bem-estar

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O curso é direcionado a profissionais graduados em fisioterapia, com intenção de se especializar em oncologia, para atuação profissional na área.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

No Brasil e no mundo, a incidência e a mortalidade devido ao câncer estão gradativamente maiores. Portanto, os profissionais de saúde devem estar preparados e qualificados para atender as demandas dessa população integralmente.

Em adicional, a disciplina de Fisioterapia Oncológica não integra a estrutura curricular de muitos cursos de Graduação em Fisioterapia no país, ficando apartado do graduado os conhecimentos desta área de atuação.

A Fisioterapia em Oncologia é reconhecida como uma especialidade do profissional fisioterapeuta desde 2009, segundo a Resolução nº. 364 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO).

A Pós-Graduação em Fisioterapia Oncológica objetiva capacitar o aluno a prestar uma assistência com o objetivo melhorar a qualidade de vida, funcionalidade e manejo de sintomas do paciente oncológico em todas as fases da patologia.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Prover ao aluno conhecimento teórico-prático sobre a atuação fisioterapêutica em pacientes oncológicos.

6.2. Objetivos Específicos

- Promover conhecimento sobre a fisiopatologia do câncer, as diversas formas de tratamento e suas implicações nas condutas fisioterapêuticas.
- Capacitar o aluno a prestar atendimento fisioterapêutico ambulatorial e hospitalar nas diferentes fases de tratamentos do paciente oncológico.
- Integrar os conhecimentos obtidos e incentivar a prática de fisioterapia em oncologia, da prevenção aos cuidados paliativos.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

- O fisioterapeuta, dentro de seu âmbito profissional, deve estar apto a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática na oncologia seja realizada de forma integrada, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para eles.
- O profissional deve realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em as particularidades do paciente oncológico.
- O fisioterapeuta na oncologia deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade. Para este fim, eles devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.
- O profissional deve ser acessível, com comunicação verbal e não-verbal e manter a confidencialidade das informações a ele confiadas
- O fisioterapeuta deve estar apto a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração dos recursos físicos e materiais da

mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na oncologia.

- O profissional deve ser capaz de aprender continuamente, tanto na sua formação quanto na prática.

Habilidades

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional, atuando de maneira multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar.
- Contribuir para o bem-estar e qualidade de vida de pacientes oncológicos, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas.
- Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas.
- Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios.
- Manter controle sobre a eficácia dos recursos, garantindo qualidade e segurança.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;

- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o

estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Bases conceituais em oncologia	0 h	40 h	40 h
Fisioterapia nas modalidades de tratamento oncológico	0 h	40 h	40 h
Fisioterapia nas cirurgias oncológicas I	0 h	40 h	40 h
Fisioterapia nas cirurgias oncológicas II	0 h	40 h	40 h
Fisioterapia em oncopediatria	0 h	40 h	40 h
Ventilação mecânica	0 h	40 h	40 h
Ética, bioética e humanização	0 h	40 h	40 h
Cuidados paliativos, finitude e morte	0 h	40 h	40 h
Gestão de carreira	0 h	40 h	40 h

11.Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12.Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96.** Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018.** Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco.** Castelo Branco, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais.** Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada.** São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática**: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Bases conceituais em oncologia

Ementa: Princípios da Oncogênese e metástases. Epidemiologia e Fatores de Risco. Etiologia do Câncer. Tumores sólidos e hematológicos.

Competências e Habilidades:

- Conhecer a incidência e prevalência do câncer no Brasil e no mundo, além de discutir seu impacto na saúde pública e necessidade de profissionais qualificados.
- Desenvolver o conhecimento sobre a epidemiologia do câncer no Brasil e no mundo;
- Compreender o processo de formação tumoral (oncogênese), bem como as vias de metástases e seu processo fisiopatológico;
- Conhecer a etiologia e os fatores de risco relacionados ao câncer.
- Diferenciar as patologias decorrentes de tumores sólidos e hematológicos.

Conteúdo Programático 1: Epidemiologia do Câncer.

Conteúdo Programático 2: Princípios da Oncogênese e Metástases.

Conteúdo Programático 3: Principais tumores sólidos: Diagnóstico e Tratamento.

Conteúdo Programático 4: Principais tumores hematológicos: Diagnóstico e Tratamento.

Bibliografia básica:

RODRIGUES, A. B.; MARTIN, L. G. R.; MORAES, M. W. D. **Oncologia Multiprofissional: Bases para Assistência**. Barueri-SP: Editora Manole, 2016.

RODRIGUES, A. B.; MARTIN, L. G. R.; MORAES, M. W. D. **Oncologia Multiprofissional: Patologias, Assistência e Gerenciamento**. Barueri-SP: Editora Manole, 2016.

GOVINDAN, R; MORGENSZTERN, D. **Oncologia Washington Manual**. Rio de Janeiro-RJ: Thieme Brazil, 2017.

Bibliografia Complementar:

HAMERSCHLAK, N. **Manual de hematologia: Programa Integrado de Hematologia e Transplante de Medula Óssea**. Barueri-SP: Editora Manole, 2010.

SARMENTO, J.S.V.; MANIAES, T. **Oncologia para fisioterapeutas**. Barueri-SP: Editora Manole, 2021.

BRITO, C.M.M.D.; BAZAN, M; PINTO, C.A.; BAIA, W. R. M.; BATTIS. **Manual de Reabilitação em Oncologia do ICESP**. Barueri-SP: Editora Manole, 2014.

Disciplina: Fisioterapia nas modalidades de tratamento oncológico

Ementa: Quimioterapia antineoplásica. Modalidades de Radioterapia. Imunoterapia e hormonioterapia. Fisioterapia nos efeitos adversos das modalidades de tratamento oncológico.

Competências e Habilidades:

- Aprender os mecanismos de ação da quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia e imunoterapia.
- Compreender os efeitos das modalidades de tratamento no paciente oncológico e os efeitos adversos dos tratamentos antineoplásicos

- Compreender a atuação do fisioterapeuta nos pacientes em tratamento antineoplásico

Conteúdo Programático 1: Quimioterapia antineoplásica: Modalidades e efeitos adversos.

Conteúdo Programático 2: Modalidades da Radioterapia antineoplásica e seus efeitos adversos.

Conteúdo Programático 3: Imunoterapia e hormonioterapia: Conceitos e atuação fisioterapêutica.

Conteúdo Programático 4: Fisioterapia frente aos efeitos adversos do tratamento antineoplásico.

Bibliografia básica:

RODRIGUES, A. B.; MARTIN, L. G. R.; MORAES, M. W. D. **Oncologia Multiprofissional: Bases para Assistência**. Barueri-SP: Editora Manole, 2016.

RODRIGUES, A. B.; MARTIN, L. G. R.; MORAES, M. W. D. **Oncologia Multiprofissional: Patologias, Assistência e Gerenciamento**. Barueri-SP: Editora Manole, 2016.

BRITO, C.M.M.D.; BAZAN, M; PINTO, C.A.; BAIA, W. R. M.; BATTIS. **Manual de Reabilitação em Oncologia do ICESP**. Barueri-SP: Editora Manole, 2014.

Bibliografia Complementar:

MARCHON, R. M. **Manual de Condutas e Práticas de Fisioterapia em Oncologia: Oncologia Ginecológica**. Barueri-SP: Editora Manole, 2017.

FLORENTINO, D. de M.; BERTOTTO, A; PEREIRA, A.C.M; et al. **Manual de Condutas e Práticas Fisioterapêuticas em Uro-Oncologia da ABFO**. Rio de Janeiro-RJ: Thieme Brazil, 2021

TACANI, P. M. **Manual de Condutas e Práticas de Fisioterapia em Oncologia: Neoplasias de Cabeça e Pescoço**. Barueri-SP: Editora Manole, 2017.

Disciplina: Fisioterapia nas cirurgias oncológicas I

Ementa: Cirurgias de cabeça e pescoço. Fisioterapia no câncer de cabeça e pescoço. Tratamento cirúrgico do câncer de mama. Fisioterapia no câncer de mama.

Competências e Habilidades:

- Compreender e aprender a atuação fisioterapêutica no pós-operatório das cirurgias de cabeça e pescoço.
- Proporcionar ao aluno conhecimento sobre as cirurgias oncológicas.
- Conhecer a recuperação e as possíveis complicações após cirurgias de mama, cabeça e pescoço.
- Compreender e aprender a atuação fisioterapêutica no pré-operatório das cirurgias de mama.

Conteúdo Programático 1: Câncer de cabeça e pescoço: modalidades cirúrgicas e complicações.

Conteúdo Programático 2: Fisioterapia no câncer de cabeça e pescoço.

Conteúdo Programático 3: Câncer de mama: modalidades cirúrgicas e complicações.

Conteúdo Programático 4: Fisioterapia no câncer de mama.

Bibliografia básica:

TACANI, P. M. **Manual de Condutas e Práticas de Fisioterapia em Oncologia: Neoplasias de Cabeça e Pescoço.** Barueri-SP: Editora Manole, 2017.

MARX, A. G.; FIGUEIRA, Patrícia Vieira G. **Fisioterapia no Câncer de Mama.** Barueri-SP: Editora Manole, 2017.

REZENDE, L; CAMPANHOLI, L. L.; TESSARO, A. **Manual de Condutas e Práticas Fisioterapêuticas no Câncer de Mama da ABFO.** Rio de Janeiro-RJ: Thieme Brazil, 2018.

Bibliografia Complementar:

MATTHES, G. Z. **Câncer de Mama: Uma Filosofia de Tratamento - Breast Unit Barretos – BUB**. Rio de Janeiro-RJ: Thieme Brazil, 2018.

CASTRO JUNIOR, F. M. **Cirurgia de Cabeça e Pescoço: Tópicos Essenciais**. Rio de Janeiro-RJ: Thieme Brazil, 2019.

RODRIGUES, A. B.; MARTIN, L. G. R.; MORAES, M. W. D. **Oncologia Multiprofissional: Bases para Assistência**. Barueri-SP: Editora Manole, 2016.

Disciplina: Fisioterapia nas cirurgias oncológicas II

Ementa: Fisioterapia no Câncer de Próstata. Cirurgias Oncoginecológicas. Fisioterapia em oncoginecologia. Fisioterapia no Câncer de Pulmão.

Competências e Habilidades:

- Proporcionar ao aluno conhecimento sobre as cirurgias oncológicas.
- Conhecer a recuperação e as possíveis complicações após cirurgias de próstata, útero, ovário, vulva, canal vaginal e pulmão.
- Compreender a atuação fisioterapêutica no pré-operatório das cirurgias próstata, útero, ovário, vulva, canal vaginal e pulmão.
- Aprender a atuação fisioterapêutica no pós-operatório das cirurgias de próstata, útero, ovário, vulva, canal vaginal e pulmão.

Conteúdo Programático 1: Câncer de próstata: atuação do fisioterapeuta no pós-operatório.

Conteúdo Programático 2: Tumores ginecológicos: modalidades cirúrgicas e complicações.

Conteúdo Programático 3: Fisioterapia em oncoginecologia.

Conteúdo Programático 4: Fisioterapia no câncer de pulmão.

Bibliografia básica:

MARCHON, R. M. **Manual de Condutas e Práticas de Fisioterapia em Oncologia: Oncologia Ginecológica**. Barueri-SP: Editora Manole, 2017.

FLORENTINO, D. de M.; BERTOTTO, A. **Manual de Condutas e Práticas Fisioterapêuticas em Uro-Oncologia da ABFO**. Rio de Janeiro-RJ: Thieme Brazil, 2021.

BRAGANHOLLO, L. **Manual de Condutas e Práticas de Fisioterapia em Oncologia: Câncer de Pulmão**. Barueri-SP: Editora Manole, 2017.

Bibliografia Complementar:

RODRIGUES, A. B.; MARTIN, L. G. R.; MORAES, M. W. D. **Oncologia Multiprofissional: Bases para Assistência**. Barueri-SP: Editora Manole, 2016.

RODRIGUES, A. B.; MARTIN, L. G. R.; MORAES, M. W. D. **Oncologia Multiprofissional: Patologias, Assistência e Gerenciamento**. Barueri-SP: Editora Manole, 2016.

BRITO, C.M.M.D.; BAZAN, M; PINTO, C.A.; BAIA, W. R. M.; BATTIS. **Manual de Reabilitação em Oncologia do ICESP**. Barueri-SP: Editora Manole, 2014.

Disciplina: Fisioterapia em oncopediatria

Ementa: Neoplasias hematológicas em pediatria. Tumores ósseos na infância. Câncer de Sistema Nervoso Central na infância. Fisioterapia em Oncopediatria

Competências e Habilidades:

- Conhecer as leucemias e linfomas que acometem as crianças.
- Compreender o tratamento para osteossarcomas na infância e adolescência.
- Aprender sobre as neoplasias neurológicas em pediatria.
- Conhecer a atuação do fisioterapeuta em oncopediatria.

Conteúdo Programático 1: Oncohematologia na Pediatria.

Conteúdo Programático 2: Tumores ósseos na infância.

Conteúdo Programático 3: Tumores de sistema nervoso central em pediatria.

Conteúdo Programático 4: Fisioterapia em Oncopediatria: avaliação e condutas.

Bibliografia básica:

HAY, W; LEVIN, M; DETERDING, R. **Current pediatria: diagnóstico e tratamento**. Porto Alegre - RS. Grupo A, 2015.

TONINI, P. C.; SANTOS, A. P. O.; BECKER, A. C G. **Manual de Condutas e Práticas Fisioterapêuticas em Onco-Hematologia da ABFO**. Rio de Janeiro-RJ: Thieme Brazil, 2019.

MEOHAS, W. **Tumores Musculoesqueléticos: Manual do Residente**. Rio de Janeiro - RJ: Thieme Brazil, 2015.

Bibliografia Complementar:

Sociedade Brasileira de Pediatria. **Tratado de pediatria**. Vol 2. Barueri-SP: Editora Manole, 2021.

MAROSTICA, P. J. C.; VILLETI, M. C.; FERRELLI, R. S.; et al. **Pediatria. (Consulta rápida)**. Porto Alegre - RS: Grupo A, 2017.

CARVALHO, E. F. T. D.; HAGE, Y. E.; SARMENTO, G. J. V. **Fisioterapia hospitalar em pediatria**. Barueri-SP: Editora Manole, 2018.

Disciplina: Ventilação mecânica

Ementa: História da ventilação mecânica, princípios da ventilação mecânica, modos e modalidades ventilatórias convencionais, interfaces para adaptação de

ventilação mecânica invasiva e não invasiva, indicações e contraindicações de ventilação mecânica invasiva e não invasiva, desmame da ventilação mecânica.

Competências e Habilidades:

- Compreender a aplicabilidade da ventilação mecânica, invasiva e não invasiva, considerando seus modos, modalidades e parâmetros.
- Estar apto a escolher corretamente o tipo de ventilação mecânica a ser utilizado em diversas situações clínicas, realizando seu manejo e desmame adequados.

Conteúdo Programático 1: História e evolução da ventilação mecânica: Ventilação mecânica com pressão positiva - invasiva e não invasiva.

Conteúdo Programático 2: Ventilação mecânica invasiva: indicações e contraindicações. Modos e modalidades ventilatórias, parâmetros ventilatórios.

Conteúdo Programático 3: Ventilação mecânica invasiva: manejo e desmame. Interfaces para adaptação de ventilação mecânica invasiva: cânula nasotraqueal, cânula orotraqueal e traqueostomia.

Conteúdo Programático 4: Ventilação mecânica não-invasiva: indicações e contraindicações. Modos e modalidades ventilatórias, parâmetros ventilatórios, manejo e desmame.

Bibliografia Básica:

III Consenso Brasileiro de Ventilação Mecânica. **J Bras Pneumol**, v.33, Supl,2, 2007.

MELO, A.S.; et al. A mecânica da ventilação mecânica. **Rev Med Minas Gerais**, v.24, supl.8, p.S43-S48, 2014.

SARMENTO, G.J.V.; CARR, A.M.G; BERALDO, M. **Princípios e práticas de ventilação mecânica**. 2ed. Barueri, SP: Manole, 2013.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA (AMIB); SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA (SBPT). **Diretrizes Brasileiras de Ventilação Mecânica**, 2013.

CUNHA, S. Ventilação mecânica: métodos convencionais. **Revista HUPE**, v.12, n.3, p.85-91, 2013.

VEGA, J.M., LUQUE. A., SARMENTO, G.J.V.O, MODERNO, L.F.O. [organizadores]. **Tratado de fisioterapia hospitalar**: assistência integral ao paciente. São Paulo: Atheneu; 2012.

Disciplina: Ética, bioética e humanização

Ementa: Preceitos éticos e deontológicos em fisioterapia. Bioética e Ética nas relações de interpessoais. Situações de possíveis conflitos éticos na profissão da fisioterapia em relação ao cuidado ao paciente. Biossegurança no cuidado ao paciente hospitalizado. Política Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar. Atendimento humanizado de fisioterapia.

Competências e Habilidades:

- Respeitar os princípios éticos e deontológicos do profissional fisioterapeuta com foco nas características de pacientes críticas e potencialmente críticas.
- Conhecer e respeitar as relações éticas com demais profissionais de saúde e com os familiares e responsáveis pelos pacientes.
- Realizar atendimentos fisioterapêuticos baseados em preceitos bioéticos, biossegurança e humanização.

Conteúdo Programático 1: Ética, bioética e deontologia em fisioterapia ética nas relações interpessoais.

Conteúdo Programático 2: Situações de possíveis conflitos éticos na atuação fisioterapêutica.

Conteúdo Programático 3: Política Nacional de Humanização na Assistência Hospitalar

Conteúdo Programático 4: Estratégias de humanização no atendimento fisioterapêutico.

Bibliografia Básica:

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL.
Código de ética. Resolução Coffito nº425, de 08 de julho de 2013.

FILHO, I.J. **Bioética: fundamentos e reflexões.** 1.ed. São Paulo: Atheneu, 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Programa Nacional de Humanização da Assistencial Hospitalar.** Série C. Projetos, Programas e Relatórios, n. 20, Brasília, 2001. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnhah01.pdf>. Acesso em 15 nov. 2020.

Bibliografia Complementar:

ALVES, F.D.; et al. O preparo bioético na graduação de Fisioterapia. **Fisioter. Pesqui.**, v.15, n.2, p.149-156, 2008.

PAIVA, F.C.L.; et al. Ética em cuidados paliativos: concepções sobre o fim da vida. **Rev. Bioét.**, v.22, n.3, p.550-560, 2014.

WITTMANN-VIEIRA, R.; GOLDIM, J.R. Bioética e cuidados paliativos: tomada de decisões e qualidade de vida. **Acta paul. Enferm.**, v.25, n.3, 2012.

Disciplina: Cuidados paliativos, finitude e morte

Ementa: a disciplina aborda o conceito de ortotanásia, eutanásia e distanásia; a definição de cuidados paliativos; apresenta os aspectos que envolve a morte e o morrer; aspectos bioéticos na finitude e morte e tanatologia.

Competências e habilidades:

- Compreender a amplitude do conceito de cuidados paliativos e tanatologia;
- Compreender as questões éticas que envolvem a ortotanásia, eutanásia e distanásia;
- Compreender os aspectos que envolvem a bioética e terminalidade;
- Identificar e compreender os tipos de luto a partir de conhecimento baseado em evidências.

Conteúdo Programático 1: A velhice e a morte.

Conteúdo Programático 2: Conceitos: eutanásia, distanásia, ortotanásia.

Conteúdo Programático 3: Cuidados Paliativos: conceito e tendências atuais.

Conteúdo Programático 4: Aspectos bioéticos em finitude e morte.

Conteúdo Programático 5: Perdas e o Processo de luto.

Conteúdo Programático 6: Espiritualidade e religiosidade.

Conteúdo Programático 7: Os profissionais diante da morte.

Conteúdo Programático 8: Tanatologia.

Bibliografia:

BOFF, L. **Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra.** 13ª edição. Petrópolis: editora Vozes, 2007.

BOFF, L. **Espiritualidade: um caminho de transformação**. Rio de Janeiro: editora Sextante, 2006.

BRUNS. M.A.; DEL-MASSO, T.M.C.S (org). Envelhecimento humano: diferentes perspectivas. Campinas, SP: Editora Alínea, 2007.

BURLÁ, C. **Palição: cuidados ao fim de vida**. In: FREITAS E, V; PY, L.; CANÇADO, F.A.; DOLL, J.; GORZONI, M.L; organizadores. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 2ª edição, Rio de JANEIRO: Editora Guanabara Koogan, 2006. P.1079-88.

FRANCO, M.H.P. **Luto como experiência vital**. In: FRANKLIN, S.S. Cuidados paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer. São Paulo: editora Atheneu, 2009, p:245-256. ISBN 978-85-388-0055-2.

FRANKLIN, S.S. **Cuidados paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer**. São Paulo: editora Atheneu, 2009, p:1-29. ISBN 978-85-388-0055-2.

KUBLER-ROSS, E. **Sobre a Morte e o Morrer**. 8ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

KÓVACS, M.J. **Educação para a morte: desafio na formação de profissionais de saúde e educação**. São Paulo: Casa do Psicólogo: Fapesp, 2003.

MELO, A.G.C; CAPONERO, R. In: FRANKLIN, S.S. **Cuidados paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer**. São Paulo: editora Atheneu, 2009, p:257-267. ISBN 978-85-388-0055-2.

MORITZ R.D. [org] **Conflitos Bioéticos do Viver e Morrer**. Disponível em: <http://portal.cfm.org.br/images/stories/biblioteca/conflitos.pdf>.

PARKES C.M. **Amor e perda: as raízes do luto e suas complicações** [trad Maria Helena Pereira Franco]. São Paulo: Editora Summus, 2009.

PENHA, R.M. **Finitude e terminalidade: um novo olhar sobre as questões da morte e do morrer em enfermagem**. In: FRANKLIN, S.S. Cuidados paliativos:

discutindo a vida, a morte e o morrer. São Paulo: editora Atheneu, 2009. ISBN 978-85-388-0055-2

PESSINI, L. **Distanásia: até quando prolongar a vida?** São Paulo: Editora Loyola, 2001.

PESSINI L.; BERTACHINI, L. (org). **Humanização dos Cuidados Paliativos.** São Paulo: Loyola, 2004.

PY, L.; PACHECO, J.L.; OLIVEIRA, J.F.P. Morte e velhice. In: FRANKLIN, S.S. Cuidados paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer. São Paulo: editora Atheneu, 2009. ISBN 978-85-388-0055-2

QUINTANA, A.M.; CECIN, P.S.; HENN, C.G. **O preparo para lidar com a morte na formação do profissional de medicina.** Rev. Bras. Ed. Med., v.26, nº 3, p-204-210, 2002.

SANTOS, F.S. (org). **Cuidados Paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer.** São Paulo: Editora Atheneu, 2009.

SANTOS, F.S. **Abordando a espiritualidade na prática clínica.** In: FRANKLIN, S.S. Cuidados paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer. São Paulo: editora Atheneu, 2009. ISBN 978-85-388-0055-2

Disciplina: Gestão de carreira

Ementa: Esta disciplina deve abordar os conhecimentos relacionados à Gestão de Carreira e as dimensões ligadas a evolução do trabalho no mundo contemporâneo. Mais especificamente trata dos seguintes temas: Área de atuação profissional. Papel do profissional no cenário atual e as implicações desse papel na formação profissional. Condições atuais do mercado de trabalho no Brasil e suas implicações. Estratégias de evolução de trabalho. Autoconhecimento. A carreira e suas fases de desenvolvimento. Planejamento de carreira e plano de ação para busca dos objetivos pessoais e profissionais.

Competências e Habilidades:

- Capacitar o estudante na gestão da sua própria carreira profissional, identificando objetivos de longo prazo (função que almeja) na sua trajetória profissional, bem como as competências e comportamentos necessários, para o alcance dos seus objetivos de carreira;
- Mostrar a importância de uma atitude protagonista para o sucesso na carreira;
- Habilitar o leitor (aluno de qualquer área do conhecimento) ao planejamento estratégico da sua carreira, visando obter as competências, habilidades e as atitudes necessárias ao desenvolvimento da sua carreira.

Conteúdo Programático 1: Contexto. Dados do mercado de trabalho no Brasil. Cultura Brasileira nas Organizações. Visão Internacional e Grandes Tendências. O futuro do trabalho. Carreira em T.

Conteúdo Programático 2: Identidade. Vocação, Paixões, Comportamentos, Talentos, Missão Profissional.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento. Competências técnicas. Competências Comportamentais. Skills que o mercado exige. Sugestões Práticas de dilemas comuns.

Conteúdo Programático 4: Mostrar o Trabalho. Empregabilidade e Networking. Como crescer na carreira. Como utilizar a marca pessoal como recurso para vender o seu trabalho. Como utilizar as redes para propagar o que você faz.

Bibliografia:

DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão de carreira na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Administra o de Carreira**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOGGI, Jair; BURKHARD, Daniel. **Assuma a dire o de sua carreira**. São Paulo: Negócios, 2003.

EPSTEIN, David. **Porque os generalistas vencem em um mundo de especialistas**. São Paulo: Globo Livros, 2020.

VELOSO, Elza Fátima Rosa. **Carreiras sem fronteiras e transição profissional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

ASHER, Donald. **How to Get Any Job, Second Edition**: Career Launch and Re-Launch for Everyone Under 30 (or How to Avoid Living in Your Parents' Basement). Berkeley: Ten Speed Press, 2011.

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá A. **Gestão de carreiras**: dilemas e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012.

BOLLES, Richard N. How to find your mission in life? Toronto: **Ten Speed Press**, 2001.

BOCK, Laszlo. **Um novo jeito de trabalhar**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

BUCKINGHAM, Marcus; CLINTON, Donald O. **Descubra seus pontos fortes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

BURNETT, Bill; EVANS, Dave. **O Design da sua vida**. São Paulo: Rocco, 2017.

GALDINI, Danilca; MAGLIOCCA, Renata; ESTEVES, Sofia. **Carreira**: você está cuidando da sua? Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011.

GUILLEBEAU, Chris. **Nasci Para Isso** - Como Encontrar O Trabalho Da Sua Vida. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

IBARRA, Hermínia. **Identidade de carreira**: A experiência é a chave para reinventá-la. São Paulo: Gente, 2009.

MEYER, Erin. **A Regra é Não Ter Regras**: A Netflix e a Cultura da Reinvenção. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

LEPERE, Nicole. **How to do the work**. New York, 2021.

TEPERMAN, Joseph. **Anticarreira**: O Futuro do Trabalho, o Fim do Emprego e do Desemprego. São Paulo, 2019.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

